

### **PLANO DE TRABALHO**

### EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2019 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS IDOSAS COM ALGUM GRAU DE DEPENDÊNCIA, SEUS CUIDADORES E FAMILIARES



Olinda, 12 de Abril de 2019.



### PLANO DE TRABALHO

DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAC	ÇÃO	DA SOCI	EDADE CIVIL	14.7	
Nome do Órgão:					
Instituto Ensinar de Desenvolvimento So	cial -	IEDES			
CNPJ:					
10.333.399/0001-86					
Esfera Administrativa:					
Organização Social			O:dedo:	UF:	CEP:
Endereço:	Bairr		Cidade:	PE	53.010-110
Rua do Piza	Santa	a Tereza	Olinda	- L	33.010-110
Fone:		Fax:	14 0500		
(81) 4141-0589	00	(81) 414	de Incerição	no CE	RESS/PE: 0011
Mullielo de modridas m	SO:	Numero	ge inscrição	110 01	LOOM L. OU.
2013/2010					
Finalidade Estatutária:	Cara	ntia da l	Direitos Sociai	S.	
Atividades Associadas para Defesa e	ÁVEL	I ECAI	Directos occias	100	
DADOS CADASTRAIS DO RESPONSA	AVEL	LEGAL			
Nome do Representante:					
Manassés Manoel dos Santos					
Cargo:					
Diretor Geral	RG:	0	rgão Expedido	r:	
CPF:	898		SP - PE		
080.372.054-87	Bai		Cidade:	UF:	CEP:
Endereço:	Gra		Recife	PE	52.011-010
Rua das Pernambucanas	Gia	Fax:	1.100.10		
Fone:			41-0589		
(81) 99632-5537	nein		11 0000		
E-mail: manasses.santos@institutoe	1110111	ai.org			



### SUMÁRIO

1. OBJETO DA PARCERIA/IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL	04
2. ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO	05
3.DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE	05
4.APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA DO IEDES	06
5.DESCRIÇÃO DA REALIDADE	10
6.OBJETIVOS	12
7.AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	12
8.IMPACTO SOCIAL ESPERADO	13
9.RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS	13
10.DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A	14
PARCERIA 11.INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE	14
	15
12.QUADRO DE METAS  13.CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS	18
	21
14.METODOLOGIA	23
15.TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO	25
16.ESTIMATIVA DE DESPESAS	26
16.1.VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO	27
17.CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	28
18.MONITORAMENTO E CONTROLE	29
ANEXO I – DECLARAÇÃO	



### 1. OBJETO DA PARCERIA/ IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

A proposta prevê a execução das atividades pertinentes ao Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas com algum grau de dependência, seus Cuidadores e Familiares por um período de 12 (doze) meses com meta prevista de atendimento para 20 pessoas idosas com idade acima de 60 anos. O valor total do projeto corresponde à R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) anual.

Dessa forma visa oferecer a continuidade das ações de execução indireta dos Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial — média Complexidade, dialogando com as interfaces das políticas sociais, de 08h às 17h de segunda a sexta- feira.

O envelhecimento é um processo singular, contínuo e comum a todos, pois cada indivíduo envelhece a seu modo, em virtude de fatores ambientais, biológicos, econômicos, culturais e sociais. O termo "idoso" ou "pessoa idosa" abriga diferenças, singularidades e traços específicos que devem ser observados pelo poder público, a fim de atender adequadamente as suas necessidades, dada a existência de várias velhices. Esta diversidade entre os idosos se dá em razão de diferenças na capacidade funcional, na relação com o território, no contexto socioeconômico, nas relações familiares e comunitárias, no gênero, nas experiências já vividas e nas expectativas quanto ao futuro.

A Política Nacional de Assistência Social, de 2004, entende e expressa que a família é a fonte prioritária de apoio e cuidados aos indivíduos. Princípios e diretrizes da Política Nacional do Idoso de 1994, bem como do Estatuto do Idoso também indicam a primazia da família, embora corresponsabilize a sociedade e o Estado na obrigação de garantir os direitos de cidadania e assegurar o bem-estar do idoso.

A convivência da pessoa idosa no contexto familiar e comunitário enfrenta problemas para além da sua autoconfiança e autovalorização tão fragilizada. Entre eles é possível citar questões de moradia, bem como a preservação do seu espaço no âmbito familiar agregando em muitos momentos as mais diversas situações de conflitos familiares. Outros fatores contribuem para uma vida menos



saudável, a saber, a dificuldade de acesso falta de área de lazer na comunidade e condições sanitárias, o insuficiente acesso às políticas públicas de saúde, previdência e trabalho para as famílias e consequentemente para as pessoas idosas, a exclusão social e as situações de violência e violações de direitos, constituindo-se em um dos problemas mais atuais de difícil solução.

A proposta em questão abre o espaço para que esse ator social, a pessoa idosa, perceba os riscos e prejuízos a que estão expostos no dia a dia e a importância da sua participação na construção das políticas públicas destinadas a sua proteção no município.

O grande desafio da atuação proposta está no âmbito da promoção da autonomia e da autoestima, de modo a superar as questões que inserem as pessoas idosas em situações que os vulnerabilizam tornando-os dependentes no seio familiar e comunitário. Essa vulnerabilidade perpassa pela incapacidade de se autovalorizar como o ator principal da sua própria história, não se tornando um abismo de si mesmo. Entender, valorizar e não julgar os acontecimentos, as derrotas e as vitórias que vivenciaram.

### 2. ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Unidade:

Número de atendidos: 20

Faixa etária: Pessoas idosas com 60 anos ou mais

Endereço: Rua Mário Pinto s/n Bultrins - CEP: 53320-340

Telefone: (81) 4141.0589

E-mail: comercial@institutoensinar.org

### 3. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE

Nome: Isabela Larissa da Silva Novaes

CPF: 06559064441 RG:7434094/ SDS - PE

Número de Registro Profissional: CRESS/PE 7479 – 4ª Região

Cargo: Assistente Social

Telefone para Contato: (81) 9.99399301

E-mail: isabelals.novaes@gmail.com





### 4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA DO IEDES

O Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social (IEDES) é uma Organização Social com atuação no território nacional e sede na cidade de Olinda, no Estado de Pernambuco.

Voltado, prioritariamente, para o desenvolvimento de projetos sociais, o IEDES conta com um quadro fixo de profissionais e de colaboradores das mais diversas áreas do conhecimento, possibilitando o desempenho de atividades administrativas e técnicas.

Fundado por professores e pesquisadores, em 2008, o IEDES vem investindo, nos últimos anos, na articulação junto ao poder público, nas três esferas de governo, e a empresas privadas com o objetivo de contribuir na execução de políticas públicas e de ações de responsabilidade social.

### MISSÃO

Contribuir com a execução de políticas públicas e projetos voltados à melhoria das condições de vida e de desenvolvimento socioeconômico dos segmentos da população historicamente excluídos dos processos de decisão, como mulheres, crianças, adolescentes, jovens e pessoas de baixa renda, negras, idosas, homossexuais e com deficiência.

### LINHAS DE ATUAÇÃO

### A) GÊNERO E FEMINISMO

Reconhecendo que as desigualdades entre homens e mulheres é um dos pilares de uma sociedade antidemocrática e excludente, o IEDES adota como uma de suas estratégias de ação o desenvolvimento de atividades afirmativas e reparadoras das injustiças históricas vivenciadas pela população feminina.

Com essa perspectiva, o IEDES compreende que a teoria feminista constitui o elemento basilar para a elaboração e execução de políticas públicas de gênero.

of



### B) CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO ALTERNATIVA

Com os processos de especialização dos cargos e funções de trabalho, assim como o aumento no nível de exigência dos empregadores, o acesso a fontes de geração de renda tem sido alcançado fundamentalmente por profissionais que estejam devidamente preparados e capacitados para as tarefas que já desempenham ou desejem desempenhar. Para atender aos projetos com esta perspectiva, o IEDES conta com uma equipe multidisciplinar que assessora empresas e órgãos públicos na elaboração e desenvolvimento de atividades voltadas à formação e qualificação profissional, empreendedorismo e inserção sustentável no mundo do trabalho.

### c) CULTURA E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

O IEDES está estruturado para idealizar, organizar, produzir e promover a infraestrutura necessária à realização de espetáculos musicais, artísticos e culturais para atender os diversos tipos de eventos nos segmentos Empresariais, Sociais e Governamentais.

Nessa linha de atuação, o IEDES oferta a possibilidade de planejar, elaborar, organizar, buscar fornecedores e fazer cotações ideais, até a execução final do evento, para dar total tranquilidade ao cliente que busca por bons serviços.

### D) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE

Frequentemente, o desenvolvimento é confundido com crescimento econômico, que depende do consumo crescente de energia e recursos naturais. Esse tipo de desenvolvimento tende a ser insustentável, pois leva ao esgotamento dos recursos naturais dos quais a humanidade depende. Portanto, o IEDES desenvolve e assessora projetos que tem como foco a racionalização dos processos produtivos com vistas à inclusão da perspectiva plena de desenvolvimento sustentável perpassando, para isso, os temas:

ny S

Pobreza



- Perigos naturais
- 3. Desenvolvimento econômico
- 4. Ambiente
- 5. Saúde
- 6. Terra
- Padrões de consumo e produção
- 8. Educação
- Os oceanos, mares e costas
- Demografia
- Água potável, Escassez de água e Recursos Hídricos
- 12. Biodiversidade

### E) DIREITOS HUMANOS

Para se atuar na perspectiva de promoção dos Direitos Humanos tem que se partir de uma perspectiva multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, promovendo, assim, uma cidadania participativa. Assim, o IEDES, tem como base para estruturação de trabalhos e projetos com essa temática, as seguintes dimensões:

- ✓ Difusão de conhecimentos historicamente construídos sobre Direitos Humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- √ Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos Direitos Humanos em todos os espaços da sociedade;
- Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político;
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos orientados à mudança de mentalidades e de práticas individuais e coletivas que possam gerar ações e instrumentos em favor da defesa, da promoção e ampliação dos Direitos Humanos.

B

F) VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL



O IEDES, além de elaborar e executar grandes projetos, é uma entidade que acredita no potencial de todo ser humano. Dessa forma, visando o desenvolvimento e valorização profissional, o IEDES desenvolve programas voltados para a descoberta de novos talentos no mercado, aperfeiçoamento profissional e reconhecimento de colaboradores pela produtividade.

Um dos principais desafios é contribuir com a promoção do desenvolvimento de colaboradores de órgão públicos, privados e não governamentais, oferecendo cursos de aperfeiçoamento profissional.

### G) MOBILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O IEDES desenvolve projetos voltados à mobilização comunitária, atrelado à perspectiva de desenvolvimento de todos seus membros conjuntamente, por meio do incentivo e fortalecimento da ajuda mútua e especialização produtiva com fins de elevação do rendimento e integração da comunidade de um modo geral, permitindo, para além da capacitação em atividades produtivas pontuais, a identificação de líderes e gestores em potencial.

### H) PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O IEDES entende que sob a ótica da administração pública, o planejamento é um dos principais instrumentos para a realização de uma gestão eficientemente voltada ao atendimento das questões sociais. E, para este feito, possui grande expertise na elaboração de planos, diagnósticos e análise de indicadores sociais, políticos e econômicos que assessorem as três esferas do poder público. No entanto, é sabido que a etapa do planejamento não é suficiente para garantir a eficácia de um projeto pontual, sobretudo quando ele é de caráter social. Por isso, faz-se necessário que o conjunto de atividades que o conformem seja submetido frequentemente a processos de monitoramento e avaliação.

Realizamos atividades de monitoramento na perspectiva de encará-lo como meio para obtermos as informações de como o projeto está progredindo e, a partir disso, auxiliar a manter o trabalho em sua linha geral, bem como melhor gerenciá-lo quando os resultados não estão acontecendo corretamente. No que toca projetos voltados à avaliação de um trabalho, buscamos averiguar a partir do





que foi formulado inicialmente, o que foi feito e como isso foi alcançado para que futuras ações possam ser reaplicadas com base na efetividade do projeto avaliado, ou corrigidas com foco em novos resultados e propósitos.

### 5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

De acordo com o último Censo do IBGE (2010), o município de Olinda apresentava um total da população idosa com 60 anos ou mais de 44.512 pessoas. Atualmente, o número de idosos com deficiência no município, com referência ao mês de abril (dados extraídos do SAGI/Ministério da Cidadania) é de 1.919, ou seja, aproximadamente 4,3% da população geral, se considerado o último censo.

Observa-se ainda que no município há execução de serviço de convivência para pessoa idosa, através dos Centros de Referência da Assistência Social, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no entanto, o serviço não contempla o público perfil deste projeto, no caso os idosos, com mobilidade reduzida e/ou sem mobilidade.

Ressalta-se que o município não dispõe ainda de Centro dia, que seria responsável pelo atendimento da demanda da pessoa com deficiência e pessoa idosa com e/ou sem mobilidade reduzida.

Neste sentido, a organização social em tela, anseia por disponibilizar atividades que consigam captar esse público, objetivando sua convivência social, bem como despertando novas vivências, propiciando qualidade de vida, e, sobretudo, um novo ambiente para que possam nesta fase da vida, sair do cotidiano em que vivem.

Neste sentido, as metas de no máximo 20 (vinte) idosos (mês) é possível ser atingida pela instituição, que irá dispor de espaço adequado com as regras da ABNT e propostas neste edital, de equipe técnica especialidade, bem como de profissionais que serão contratados para as palestras, oficinas e demais ações que foram necessárias para proporcionar o bem-estar desses usuários.

O Registro de todas as atividades desenvolvidas no serviço deverá ser registrado para compor um relatório mensal consolidado. Este registro deverá conter o tipo e o número de atividades realizadas (reunião socioeducativa, evento





comunitário, oficina, palestra, encaminhamentos, visitas domiciliares). Também deverão ser registrados o número de idosos atendidos, o ingresso e o desligamento, relatando os respectivos motivos. O controle dos usuários inscritos constitui informação importante para o acompanhamento do idoso e sua família, bem como para a avaliação do serviço.

Durante os momentos de acolhida e recepção há a prerrogativa do estabelecimento de vínculos com os profissionais por meio de escuta qualificada das demandas e necessidades dos idosos. Neste contato inicial deverão ser informados os critérios de ingresso no serviço e o horário de funcionamento. Também deverá ser feita a apresentação dos espaços do equipamento e da equipe multiprofissional.

Os idosos, os cuidadores e seus familiares atendidos deverão ser orientados e encaminhados a outros serviços da rede socioassistencial e a outras políticas setoriais, caso sejam identificadas tais demandas.

A permanência do usuário no serviço deverá ocorrer enquanto forem observadas as condições que deram origem ao seu ingresso, bem como a sua concordância. Em caso de intercorrência médica ou necessidade de interromper a frequência estabelecida, a família deverá comunicar o afastamento temporário à equipe técnica a fim de garantir a vaga no serviço. Observada a superação da situação que deu origem ao ingresso do usuário, ele deverá ser desligado e encaminhado a um serviço de convivência da Proteção Social Básica. O aumento do grau de dependência do usuário também ocasionará o desligamento das atividades, devendo ser providenciado seu encaminhamento aos cuidados da família ou a um serviço de acolhimento institucional da Proteção Social Especial.

Nos momentos das atividades em grupos e oficinas, seja de troca de experiências, intergeracionais, de palestras ou outras ações deverão ser incentivados o convívio, o fortalecimento de laços de pertencimento, o compartilhamento das situações vivenciadas, a troca de experiências, a construção de projetos pessoais e coletivos. Nestes encontros poderão ser abordados temas específicos como a relação do cuidador familiar e o idoso, também podem ser fornecidas orientações básicas sobre o cuidado à pessoa idosa, a prevenção à violência e a garantia de direitos.



A equipe técnica deve organizar e incentivar a participação dos usuários em atividades de caráter coletivo voltadas para a dinamização das relações no território, bem como para minimizar as várias formas de violência, preconceito e estigmatização do idoso na família e na comunidade.

Dentre as atividades socioeducativas e socioculturais propostas todas possuem impactos na vida cotidiana das pessoas idosas, suas formas de convívio e participação na dinâmica familiar e comunitária. Promovendo a autonomia, a inclusão social e a melhoria na qualidade de vida dos idosos, contribuindo assim para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

### 6. OBJETIVOS

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongados.



### 7. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:



- > Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Garantir formas de acesso aos direitos sociais.
- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades.
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.

### 8. IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

- Acessos aos direitos socioassistenciais;
- Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional;
- Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária; Melhoria da qualidade de vida familiar;
- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;
- Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias



9. RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS:



- Acessos aos direitos socioassistenciais;
- Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional;
- Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Melhoria da qualidade de vida familiar;
- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos;
- Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.

### 10. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A PARCERIA

A consolidação das metas estabelecidas neste Plano impactará na efetiva garantia de direitos de cidadania à parcela da população atendida pela Política Municipal de Assistência Social do Município, através da participação das pessoas idosas, vivenciando um processo de envelhecimento, conscientes de seus direitos e deveres, com capacidade de superação aos conflitos sociais, religiosos e emocionais, saudável e autônomo.

Para tanto na equipe constam com profissionais e apoio da comunidade com larga experiência nas atividades como, psicóloga, assistentes sociais e outros voluntários que apoiam as atividades do IEDES, fortalecendo o Art. 4º do Estatuto do Idoso, onde nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.

Enquanto impacto que pode ser alcançado a partir da plena execução deste planejamento será a contribuição na dinâmica necessária para construção e o entendimento dos valores pela pessoa idosa, auxiliando na sua autovalorização. Reconhecendo sua participação construtiva no mundo em que vive e vislumbrando sua contribuição para o novo tempo que está a sua espera, em novos projetos de vida. Não esperamos reinventar pessoas, mas mudar





costumes, ampliar valores e renovar caminhos para o encontro das pessoas idosas com a cidadanía plena.

### 11. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

O IEDES dispõe de infraestrutura, com instalações adequadas para o desenvolvimento das ações, mantendo capacidade institucional de atendimento para a meta de 20 usuários conforme solicitado em edital.

A Instituição proponente em contrapartida oferecerá o espaço físico, com instalações adequadas, dispondo de 1 refeitório, 2 salas de atividades, 2 banheiros com acessibilidade, 1 sala de atendimento, 1 sala de coordenação e técnicos, e 1 sala para educadores. Os espaços são equipados com 01 aparelho de som, 01 televisor, 01 aparelho de DVD, 01 datashow, 02 quadros brancos, carteiras, impressoras, e computadores. A instituição também apresenta como contrapartida o pagamento das despesas com água, luz, telefone e internet.

No tocante as condições de acessibilidade do imóvel, pode-se afirmar que o mesmo possui rampas que garantam a locomoção dos idosos com mobilidade reduzida. Os banheiros possuem barras, conforme orientações da ABNT a fim de garantir a autonomia do público alvo. Entendendo a limitação que poderá existir por parte de alguns idosos a serem atendidos e participantes das ações aqui propostas, haverá disponível 01 cadeira de rodas a fim de garantir o pleno acesso ao espaço.

As demais necessidades serão sanadas assim que forem surgindo ao longo do ano proposto para atendimento, assim como com as sugestões lançadas pelo monitoramento da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município.

### 12. QUADRO DE METAS

A meta estipulada para atendimento e o acesso ao serviço são de 20 (vinte) pessoas idosas, a partir de 60 anos, com situações prioritárias de:

 Idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço;





- Idosos em situação de isolamento ou acolhimento institucional;
- Idosos com vivência de violência e/ou negligência;
- Idosos em situação de rua
- Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;

As inscrições serão realizadas via encaminhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS do território. Assim como as atividades propostas serão realizadas de forma articulada e integradas com estes, objetivando a superação das vulnerabilidades vivenciadas através das diversas formas de violação de direitos.

As metas serão monitoradas, conforme demonstrado no quadro abaixo, durante o processo de execução do projeto

Metas quantitativas e mensuráveis a serem	Indicadores de aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados	Prazo para cumprimento das metas	Indicadores
atingidas 20	Número de atendimentos realizados.      Número de Encaminhamentos realizados;      Números de grupos realizados.      Números de encaminhamentos para demais serviços socioassistenciais.      Números de encontros de encontros e/oficinas realizadas.      Número de		Mensal	100% dos usuários e suas famílias inseridos no CADÚNICO;  Usuários com, no mínimo, 60% de frequência ao serviço;  Realização de grupo família mensal;



Reuniões realizadas com equipes dos serviços socioassistenciais;			
<ul> <li>Números</li> <li>de participantes</li> <li>nas ações.</li> </ul>			
Número de visitas realizadas.			
o Números de palestras realizadas.			
<ul> <li>Número de confraternizações</li> </ul>			
o Números de passeios socioeducativos (parques, cinemas, teatro, dentre outros)	Lista de presença e relatórios técnicos	Trimestral	Realização de 1 atividade coletiva na comunidade no trimestre, com participação de 60% dos usuários;
Número de encontros intergeracionais com o SCFV;     Número de formações com o	Instrumentais: Lista de presença; relatórios técnicos das ações	Quadrimestral	Usuários com, no mínimo, 60% de frequência ao serviço
o Números de participantes.  o Números de passeios realizados.	Instrumentais: Lista de presença; relatórios técnicos das ações e/ou atividades e Plano Individual de Atendimento construído junto ao CREAS.	Semestral	Usuários com, no mínimo, 60% de frequência ao serviço;  Realização de 1 atividade coletiva na comunidade no trimestre, com participação de 60% dos usuários;





# 13. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

Promoção do envelheciment o ativo, saudável e autônomo.		Atividades
Palestras sobre direitos dos idosos, beneficiários do Benefició de Prestação Continuada; Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Violência e suas múltiplas formas; Estatuto da Pessoa Idosa; Sexualidade; O papel do	Atendimentos particularizados de forma psicossocial	Descrição da Atividade
22	64	Mê s 1
8	64	MA S 2
92	64	Mê S 3
8	64	Mê S 4
02	64	S 5
02	64	Mê s 6
02	64	Mê s 7
02	64	S 8
02	64	Mê s 9
02	64	Me s 10
02	64	Me s
02	64	Mê s 12
24	(Considerando 5 atendimentos/realiza dos 3 días por semana ,por 02 profissionais)	Quantidade de Atendimento
4h por palestra	40h semana is	Carga Horária
Manhã Tarde	Manhã Tarde	Períod o
convivência familiar e comunitária de pessoas idosas, bem como objetivando a superação das vulnerabilidad es e violências detectadas.	o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e	com a parceria



AD1 - FR - 001 - Rev 0

www.institutoensinar.org

	1	7	P	No.	
				-	The property of the last
-				Na Na	
	DESE	185T			
-	SENVOLVINENTO	01011			7
	ENTO S	ENSIMAR		T	
	28120	20 171	E		2

Estimular as potencialidade s e		comunitária.	convivência familiar e	Sua Sua	s de modo a	encontros interneracionai	os idosos e	espaço de					
Promover encontros/ formações com	Encontros intergeracionais com o SCFV	grupos em	Inclusão digital Incentivar a	Oficinas de	Oficinas de	Autocuidado	Dança	locomoção Oficinas de	Visitas aos idosos com dificuldade de	Prioritário	Busca Ativa do	Organização de grupos para debates de temas escolhidos, sobre agravos no processo de envelhecimento	dentre outras.
1				08	80	80	8	3	01	2	3	04	
ı				08	80	08	Od	3	9	-	3	04	
1	91			08	08	08	0	00	9		2	94	
9				08	80	08	6	QQ QQ	9		2	24	
ı	1			80	80	08	3	28	9		9	04	
ĭ	2			08	Da	00	3	28	01		2	04	
1	1			08	0	8 8	8	08	9		91	04	
01	i			08	8	8	QQ	08	01		01	04	
ī	9			Ca	8	2 8	200	8	01		01	04	
ı	1			Oa	8	28	08	08	9		9	04	
1	ı			0	8	28	08	08	91		01	04	
91	,			C	8	08	08	08	01		01	04	
03	03		96		90	8	96	96	12		12	48	
4h	4h		4			4h	4h	4h	turno	2	4h por turno	4h por oficina	
Tarde	Tarde		Tarde			Manhã	Manhã	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã Tarde Manhã	
ampliação do acesso a outras	00				de.	em cada	especializados	com	adaptadas com suas	em atividades	aos usuários a participação	Proporcionar	



AD1-FR-001-Rev 0



mito da auutonomia e prrotagonismo	a condição de escolher e decidir, contribuindo para o	valorizam as experiências e que estimulem e	Proporcionar		VIQA.	para projeção de novos projetos de
Confraternizaçõ es (Aniversários e demais datas comemorativas	Ofertar passeios socioeducativo s (Parques, Cinema, Teatro)	Distribuir as principais legislações sobre os idosos	Promover encontros entre grupos de pessoas idosas.	leitura oficinas de materiais recicláveis	Distribuição de textos que estimulam a autoestima e autoajuda incentivando atividades de	(SEBRAE/ SESC / SENAC)
01	1	01	9	08	04	
91	1	01	9	08	04	
01	01	01	01	08	04	
9	I I	9	01	08	04	
01	1	91	01	08	04	
91	9	94	01	08	04	
9	- 1	9	01	08	04	
94	ī	91	01	08	04	
01	01	01	01	08	2	
9	1	2	01	08	04	
9	1	9	01	80	04	
01	01	9	01	. 08	04	
12	04	12	12	64	48	
2h	45	4h	4h	4h	4h	
Tarde	Tarde	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	3
		ampliando seu convívio social e sua qualidade de vida.	desenvolvinie das das capacidades de cada usuário,	Apoiar no	promover o enfrentamento das limitações, no que diz respeito a inclusão social e produtiva.	setores (no mundo produtivo), além de



AD1 - FR - 001 - Rev 0

Telefone/Fax: (81) 41410589 www.institutoensinar.org



Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 P do Piza nº 137 Santa Tereza, Olinda – PE - CEP: 53.010 -11°

Telefone/Fax: (81) 41410589

www.institutoensinar.org

AD1 - FR - 001 - Rev 0



### 14.METODOLOGIA

As atividades prognosticadas serão previamente planejadas com base no conhecimento do perfil dos usuários e da identificação de suas demandas. A equipe técnica elaborará um plano de desenvolvimento para cada idoso, promovendo sua autonomia através do acesso a bens públicos e ao convívio comunitário. Deverá também ser observado e promovido o acesso a direitos socioassistenciais como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e outros serviços. O trabalho socioassistencial com o idoso e sua família deverá ser complementado tendo como referências o CREAS e o CRAS.

A necessidade de inserção da pessoa idosa no processo da proteção, em torná-los fonte de cuidado e prevenção, trouxe a necessidade de explanação acerca de temáticas de violência intrafamiliar, institucional, financeira, dentre outras, e refletir sobre as consequências nas relações sociais no âmbito domiciliar, comunitário e de trabalho.

Promover esta concepção do direito ao processo de envelhecer com dignidade e congrega uma visão de velhice ativa e saudável. Desta maneira, as atividades propostas serão estruturadas de modo a proporcionar entre os participantes uma vivência da velhice de maneira integrada, ativa e saudável com a orientação sobre práticas de autocuidado.

A proposta de intervenção possui a finalidade de informação, de prevenção, sensibilização e promoção de vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo da pessoa idosa, bem como da família e comunidade quanto ao envelhecimento ativo, saudável e autônomo visando à superação de vulnerabilidades, violência e violações de direitos que permeiam este processo.

A proposta adota uma metodologia de atendimento particularizado, formação de grupos, Oficinas de Cidadania e várias linguagens culturais, esportivas e de comunicação, oficinas de empreendedorismo com vivência prática de caráter social e de empreendedorismo familiar e comunitário, oficinas lúdicas com temas transversais e encontros quinzenais a realizar-se com idosos, bem





como com familiares. Outro ponto essencial será a vivência prática de cultura e lazer com a participação em eventos artísticos, visitas a museus, passeios socioeducativos e de lazer. O objetivo principal é a sensibilização da temática tão naturalizada na atualidade.

Estas atividades podem acontecer não apenas no espaço físico da unidade, mas também no domicílio, no bairro, na comunidade, em clubes, cinemas, praças, entre outros.

Nas atividades em grupos, a fim de motivar e preparar os participantes para o conteúdo das temáticas será utilizados recursos multimídias. As atividades acontecerão na sede do IEDES, com uma carga horária de 04 (quatro) horas semanais, sendo um encontro por semana.

No que se referente às atividades de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades executadas, bem como a formação para a equipe técnica se elegerá meio expediente em qualquer dia da semana, desde que previamente comunicado e que não afete o acolhimento ao público alvo das ações, para o atendimento dessas questões técnicas e administrativas.

Os momentos acima mencionados acontecerão em formato de reunião de equipe ou reunião ampliada, de acordo com o objetivo e a necessidade de participação de outros atores a partir da avaliação técnica. Participarão dos encontros todos os profissionais envolvidos no atendimento direto aos idosos.

Ante ao exposto, estas atividades ocuparão meio expediente uma vez por semana, totalizando 04 momentos por mês: planejamento, monitoramento, avaliação e formação da equipe. Havendo a necessidade e não afetando ao atendimento e demais atividades planejadas poderão der realizados encontros extra de equipe.

A fim de alcançarmos um maior número de idosos sendo atendidos na perspectiva da totalidade das questões que vivenciam utilizaremos o encaminhamento intersetorial, que será realizado de imediato assim que forem identificadas situações de abrangência de outras políticas públicas. Ainda, em virtude de o público a ser atendido o encaminhamento poderá ser realizado após reunião de caso, não prejudicando o atendimento aos idosos.

Ressalta-se que a equipe ficará atenta no retorno dos encaminhamentos realizados.





Haverá ainda a participação em reunião multiprofissional mensal em dia fixo de cada mês estipulado pela equipe de profissionais multiprofissionais para discussão de casos de idosos, discussão acerca dos trabalhos realizados na casa/ serviço, entre outros temas previamente determinados.

Cada momento de encontro será facilitado por atores diferenciados, envolvendo a rede de proteção e o sistema de garantia de direitos, tendo como perspectivas atuação correlacionada da Educação, da Saúde e da Assistência, dentre outros. Para tanto, é de suma importância o envolvimento dos profissionais de várias especialidades dos serviços disponíveis no município.

Estrategicamente, os formatos de discussão, seguirão um roteiro programado, podendo ser alterado de acordo com a necessidade do grupo. As atividades serão divididas em dinâmicas, vídeos, teatro e depoimentos e discussão aberta sobre os temas abordados.

O público será mobilizado através de demanda espontânea, encaminhamentos do Sistema de Garantia de Direitos, CRAS e CREAS, assim como poderão ser inseridos durante as visitas domiciliares dos profissionais, em articulação com os serviços continuados da Assistência Social, através do CRAS e CREAS.

Ainda, todas as ações do projeto fundamentam-se no Estatuto do Idoso, orientações técnicas e diretrizes do Serviço de Proteção Social Especial, através do fortalecimento da vivência familiar e comunitária visando o restabelecimento dos vínculos sociais, no âmbito da Assistência Social – SUAS, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS.

O serviço desenvolvido deverá manter ampla articulação com a rede socioassitencial do município, em especial CREAS e CRAS, com o Sistema de Garantia de Direitos e com outras políticas setoriais. As parcerias com outros agentes e instituições possibilitarão a ampliação das atividades oferecidas, bem como a diversificação de temas trabalhados, em especial as políticas públicas de proteção social e defesa.

Ainda é essencial a articulação com a saúde para atendimento das situações que requeiram atendimento médico emergencial, durante o tempo que o idoso esteja no centro, em que deverão ser encaminhadas para unidades públicas de Pronto Atendimento.





As ações do projeto serão acompanhadas mensalmente, através dos relatórios mensais de atividades, dos encontros de referenciamento, pela equipe técnica do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e monitorado pela equipe da Secretaria Executiva de Assistência Social, pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelo Conselho do Idoso.

### 15. TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas com algum grau de Dependência, seus cuidadores e familiares contribui para evitar o isolamento social da pessoa com deficiência/idosa e do seu cuidador, bem como outras situações de risco e violação de direitos tais como: discriminação, negligência, maus tratos, abandono, violência física e psicológica, convivência com a extrema pobreza, entre outros, favorecendo a construção da autonomia e fortalecendo o papel protetivo da família.

As atividades desenvolvidas serão planejadas com base no perfil de cada usuário, conforme suas demandas e potencialidades. Dessa forma, a equipe será habilitada e específica para o atendimento e prestação de serviços para os idosos com perfil acima já mencionado tendo sua atuação pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador — quando for o caso, na aceitação e valorização da diversidade promovendo sua autonomia através do acesso a atividades dentro do serviço, bem como a outros benefícios, serviços e programas.

Para a efetiva realização do trabalho essencial, são atividades obrigatórias e essenciais ao serviço, conforme Tipificação dos Serviços Socioassistenciais:

- Acolhida
- Escuta qualificada
- Reuniões com familiares
- Visitas domiciliares
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- Oferta de cuidados pessoais durante o dia





- Alimentação
- Acesso à informação, comunicação e defesa de direitos
- Acesso a documentos pessoais
- Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais
- Construção de plano individual e/ou familiar de atendimento
- Orientação sociofamiliar
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários, estudo social, diagnóstico socioeconômico
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e comunitário
- Apoio à família na função protetiva
- Promoção do acesso a direitos socioassistenciais como BPC e outros serviços.





### 16. ESTIMATIVA DE DESPESAS

N° DE ORDE	PESSOAL - CONTRATAÇÃO POR MEI	QUANTIDAD E	CARGA HORÁRIA SEMANAL	TEMP O	PERÍO DO	SALÁRI O	VALOR
M	COORDENAÇÃO	1	40H	12	MÊS	1,600.0	19,200. 00
-	ASSISTENTE SOCIAL	1	30H	12	MÊS	1,200.0	14,400
2	PSICÓLOGO	1	30H	12	MÊS	1,200.0	14,400
3	X 155. E	1	40H	12	MÊS	998.00	11,976
4	EDUCADOR SOCIAL				UBTOTAL		R

	CUSTEIO	SERVIÇO DE TER	OLINOO! LOO			
N° DE ORDE M	DETALHAMENTO DE DESPESA	QUANTIDAD E HORA/AULA ANO	VALOR DA HORA/AUL A	TEMP O	PERÍO DO	VALOR UNITÁRIO
4	Instrutor das oficinas especializadas	1200	R\$12,00	12	MÊS	R\$14.400,00
5	Palestrantes das temáticas específicas	800	R\$12,00	12	MÊS FOTAL 02 E	R\$9.600,00

Jev III	CUSTEIO SER	VIÇOS DE TERC	EIROS PESSOA JL	JRIDICA
N° DE ORDE M	DETALHAMENTO DE DESPESA	QUANTIDAD E	Valor Mensal	Valor em 12 meses
6	Aluguel do imóvel (energia, água, IPTU, telefone e demais impostos)	1	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
7	Alimentação (lanche)	(20x20x12)=4. 800	(R\$3,81 x 20x20)= R\$1.524	R\$ 18.288,00
		SUBTO	TAL 03 EM R\$	R\$32.688,00

11.			MATERIAL DE C	CONSUMO	
N° DE ORDE M	DETALHAMENTO DE DESPESA		QUANTIDAD E	Valor Mensal	Valor em 12 meses
8	Material de expediente limpeza	е	12	R\$38,00	R\$ 456,00
9	Material para as oficinas palestras especializadas	е	(8x12)= 96	R\$ 30,00	R\$ 2.880,00
THE PERSON NAMED	paicstrac cope		SUBTO	TAL 04 EM R\$	R\$3.336,00





## 17 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 ndo Piza nº 137 Santa Tereza, Olinda – PE - CEP: 53.010 -11° Telefone/Fax: (81) 41410589

www.institutoensinar.org



### 18. MONITORAMENTO E CONTROLE

O monitoramento será realizado através da Gerência de Média Complexidade, ora através de relatórios da desta organização, no caso o IEDES, informando por exemplo: quantos e quais usuários foram e são atendidos no serviço durante o mês e inseridos no CADÚNICO. Ora, como no caso da frequência no serviço, ser comprovada com atas de frequência com o nome e assinatura do usuário ou responsável.

Sobre a realização de atividade coletiva, bem como do grupo família, o IEDES encaminhará a lista de frequência e relatório com fotos, bem como o acompanhamento dos PIA's dos usuários, realizado em conjunto com o CREAS.



www.institutoensinar.org



DETALHAMENTO DAS	D DAS DESPES	12 MESES
DESPESAS	14120	R\$
SUBTOTAL 01 (Recursos	R\$ 4.998,00	59.976,00
Humanos)	R\$ 2.000,00	R\$
SUBTOTAL 02 (Serviços de		24.000,00
Terceiro - pessoa física)		R\$
SUBTOTAL 03 (Serviços de	R\$ 2.724,00	32.688,00
Terceiro - pessoa física)		R\$
SUBTOTAL 04 (Material de Consumo)	R\$278,00	3.336,00
	R\$	'R\$
Total Geral em R\$	10.000,00	120,000,00

### 16.1 VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

TOTAL GERAL GLOBAL
R\$ 120.000,00 (CENTO E VINTE MIL REAIS)